RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ADOLESCÊNCIA

Margarete Maria De Lima (margarete.lima@ufsc.br)

Jamille Costa Engler (jamillecostaengler@gmail.com)

Miriane Pereira Drews (mirianedrews@yahoo.com.br)

Laís Antunes Wilhelm (lais.wilhelm@ufsc.br)

Luciane D 'Avila (lucianesdavila@gmail.com)

Luana Nunes Broering (luananunesbroering@hotmail.com)

Introdução: A amamentação constitui uma prática fundamental para a promoção, proteção e manutenção da saúde materno-infantil, produzindo benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais, sociais e econômicos para a mãe, a criança, a família e a sociedade. Apesar das evidências científicas que sustentam sua importância, a manutenção do aleitamento materno exclusivo e continuado ainda representa um desafio em diferentes contextos populacionais. Entre as mães adolescentes, esse cenário torna-se ainda mais complexo, uma vez que a maternidade ocorre em uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Aspectos como menor experiência de vida, vulnerabilidade socioeconômica, insegurança em relação ao cuidado materno, influência familiar, necessidade de conciliar estudos e

maternidade, além do acesso limitado a informações qualificadas, podem influenciar negativamente o estabelecimento e a continuidade da amamentação. O desmame precoce nessa população é considerado um fenômeno multifatorial e frequentemente relacionado à insuficiência de orientações adequadas durante o pré-natal e o puerpério. Nesse contexto, as tecnologias educacionais configuram-se como ferramentas promissoras para apoiar o processo de educação em saúde, favorecer a construção do conhecimento e estimular a autonomia das adolescentes no cuidado com seus filhos. Além disso, quando desenvolvidas a partir das necessidades e características do público-alvo, essas tecnologias podem contribuir para o fortalecimento das práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno 1,2,3 . Objetivo: Desenvolver uma tecnologia educacional destinada à promoção do aleitamento materno entre mães adolescentes, fundamentada em evidências científicas e nas vivências, percepções e necessidades relacionadas à amamentação identificadas junto a esse público. Métodos: Estudo metodológico de produção tecnológica, com abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvido para a construção de uma tecnologia educacional sobre amamentação voltada a mães adolescentes. O estudo foi realizado em três etapas complementares. A primeira consistiu em uma revisão de escopo da literatura, conduzida de acordo com as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada conforme o checklist PRISMA-ScR. A busca contemplou bases de dados nacionais e internacionais, bem como literatura cinzenta, com o objetivo de mapear tecnologias educacionais sobre amamentação direcionadas a adolescentes. A segunda etapa correspondeu a uma análise situacional exploratória, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com mães adolescentes participantes de um Grupo de Gestantes e Casais Grávidos vinculado a uma universidade pública do Sul do Brasil. As entrevistas buscaram compreender experiências, dificuldades, necessidades informacionais, fatores motivadores e barreiras relacionadas ao aleitamento materno. Os dados qualitativos foram submetidos à análise segundo a proposta operativa de Minayo, envolvendo a transcrição integral das entrevistas, leitura flutuante e leitura analítica do material. Posteriormente, foram identificados os principais temas e núcleos de sentido, possibilitando a interpretação das vivências e percepções das participantes acerca da amamentação. Esse procedimento analítico subsidiou o desenvolvimento da tecnologia educacional. A elaboração do material foi guiada pelos pressupostos do Design Thinking, contemplando as fases de empatia, definição, ideação e prototipação, de modo a garantir maior

adequação da ferramenta às necessidades do público-alvo. Durante a condução da pesquisa, a autora utilizou da ferramenta de Inteligência Artificial generativa Gemini,

versão 3.5 Flash, para confecção de imagens realistas de mães adolescentes para

inclusão no material educativo. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer vinculado ao CAAE nº 60235322.0.0000.0121. Resultados: A revisão de escopo identificou 15 estudos que abordavam tecnologias educacionais sobre amamentação destinadas a adolescentes. Os resultados evidenciaram efeitos positivos dessas intervenções sobre diferentes desfechos relacionados ao aleitamento materno, incluindo aumento do conhecimento, fortalecimento da intenção de amamentar, melhora das percepções sobre a amamentação, aumento da autoeficácia materna, redução da ansiedade, melhora do ganho ponderal dos lactentes e maiores taxas de iniciação e manutenção do aleitamento materno. Verificou-se predominância de materiais educativos impressos e vídeos educativos, frequentemente associados a outras estratégias pedagógicas. Em contrapartida, observou-se escassez de tecnologias digitais interativas desenvolvidas especificamente para adolescentes. Na análise situacional, das três adolescentes elegíveis para participação, apenas uma integrou a amostra final. A participante era uma mulher cisgênero, branca, com 19 anos de idade no momento da entrevista, primípara e participante do Grupo de Gestantes e Casais Grávidos durante a gestação. Os achados foram organizados em cinco categorias temáticas. A primeira categoria evidenciou as dificuldades relacionadas à aceitação da gravidez na adolescência, marcadas por sentimentos de medo, insegurança, solidão, interrupção dos projetos de vida e receio de rejeição social. A segunda destacou a influência familiar no processo de amamentação, especialmente em decisões relacionadas ao uso de bicos artificiais e ao manejo do cuidado infantil. A terceira categoria abordou fatores motivadores e desmotivadores da amamentação. Entre os motivadores, destacaram-se o conhecimento acerca dos benefícios do aleitamento materno, o incentivo familiar, campanhas de promoção da amamentação e o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Entre os fatores dificultadores, foram relatadas informações conflitantes fornecidas por profissionais de saúde e dificuldades relacionadas ao manejo da amamentação em diferentes fases do desenvolvimento infantil. A quarta categoria abordou conteúdos considerados prioritários para uma tecnologia educacional sobre amamentação destinada a adolescentes. A participante

enfatizou a importância de incluir mensagens de acolhimento e apoio emocional, capazes de reduzir sentimentos de culpa, medo e incapacidade frequentemente vivenciados durante a maternidade na adolescência. Também destacou a relevância de informações claras sobre os benefícios da amamentação para a mãe e para o bebê. A quinta categoria tratou da linguagem adequada para esse público, sendo ressaltada a necessidade de utilizar linguagem simples, objetiva, acessível e livre de excessos de termos técnicos ou tentativas artificiais de aproximação por meio de gírias. Com base nos resultados da revisão de escopo e da análise situacional, foi desenvolvida a cartilha educativa intitulada “O que você precisa saber sobre amamentação: um guia informativo e prático para mães adolescentes”. O material foi elaborado na plataforma Canva® e estruturado em 28 páginas distribuídas em oito tópicos centrais: benefícios da amamentação, tempo recomendado de aleitamento, pega correta, frequência das mamadas, ordenha manual e armazenamento do leite materno, dificuldades comuns durante a amamentação, crenças relacionadas ao aleitamento materno e direitos da mãe adolescente. A cartilha foi desenvolvida com linguagem acessível, conteúdo objetivo, recursos visuais atrativos e imagens realistas produzidas com auxílio de inteligência artificial generativa e posteriormente revisadas pela pesquisadora. Também foram incorporados QR codes que direcionam as usuárias para conteúdos audiovisuais complementares, ampliando as possibilidades de aprendizagem. Sua estrutura permite utilização tanto em formato digital quanto impresso, favorecendo sua aplicação em consultas de pré-natal, grupos educativos, atividades de puericultura e ações de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde. Considerações finais: A tecnologia educacional desenvolvida apresenta potencial para atuar como ferramenta complementar de educação em saúde voltada à promoção e proteção do aleitamento materno entre mães adolescentes. O processo de construção fundamentado em evidências científicas e nas necessidades identificadas junto ao público-alvo contribuiu para a elaboração de um material alinhado às demandas dessa população. Destaca-se que a inclusão de conteúdos acolhedores, linguagem acessível e recursos multimídia pode favorecer a compreensão das informações e fortalecer a confiança das adolescentes em relação à amamentação. Como limitações, destacam-se o reduzido número de participantes na análise situacional, a restrição de recursos financeiros e tecnológicos para ampliação do desenvolvimento da tecnologia e a necessidade de validação futura junto a especialistas e ao público-alvo. Recomenda-se a continuidade das pesquisas envolvendo a avaliação da

validade, usabilidade e efetividade da cartilha em diferentes contextos assistenciais e educativos.

Palavras-chave: Amamentação. Aleitamento Materno. Adolescentes. Cartilha.Tecnologias Educacionais.

DE ANDRADE, A. C. L.; DE SOUZA, B. P. B.; FRUCHTENGARTEN, C.; BARREIROS JÚNIOR, C. R.; DE CASTRO, G. B. M.; BÁRBARA, J. P. S.; RESENDE E RIBEIRO , L. M. V.; GAISSLER, L. M.; CARDOSO, M. B.; DOS SANTOS, V. C. Os benefícios do aleitamento materno: Uma revisão abrangente sobre a composição do leite materno, efeitos psicológicos em crianças e mães, facilitadores e barreiras na amamentação, políticas de promoção e desmame. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 9, n. 05, p. 16770–16783, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n5-151. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59840. Acesso em: 5 ago. 2026.

CRUZ, A. C. F.; ARAÚJO, A. P. N. de; MARTINS, K. de S. The benefits of breastfeeding for child development. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. 1-11, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37887. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37887. Acesso em: 27 mai. 2026.

SANTOS, R. M. M. S.; SANTOS NETO, M.; FERREIRA, A. G. N.; DUTRA, R. P.; PEREIRA, A. L. F.; SANTOS, F. S. Desmame precoce entre crianças menores de seis meses na atenção primária à saúde. Saúde Coletiva (Barueri), [S. l.], v. 12, n. 75, p. 10154–10165, 2022. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2022v12i75p10154-10165. Disponível em: https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2414. Acesso em: 5 ago. 2026.

De la evidencia a la práctica: desarrollo de tecnología educativa para promover la lactancia materna adolescente.

Introducción: La lactancia materna constituye una práctica fundamental para la promoción, protección y mantenimiento de la salud maternoinfantil, generando beneficios nutricionales, inmunológicos, emocionales, sociales y económicos para la madre, el niño, la familia y la sociedad. A pesar de la evidencia científica que respalda su importancia, el mantenimiento de la lactancia materna exclusiva y continuada sigue representando un desafío en diferentes contextos poblacionales. Entre las madres adolescentes, este escenario se vuelve aún más complejo, ya que la maternidad ocurre en una etapa marcada por intensas transformaciones físicas, emocionales y sociales. Aspectos como la menor experiencia de vida, la vulnerabilidad socioeconómica, la inseguridad respecto al cuidado materno, la influencia familiar, la necesidad de conciliar los estudios con la maternidad y el acceso limitado a información calificada pueden influir negativamente en el establecimiento y la continuidad de la lactancia materna. El destete precoz en esta población se considera un fenómeno multifactorial y frecuentemente relacionado con la insuficiencia de orientaciones adecuadas durante el control prenatal y el puerperio. En este contexto, las tecnologías educativas se configuran como herramientas prometedoras para apoyar los procesos de educación en salud, favorecer la construcción del conocimiento y estimular la autonomía de las adolescentes en el cuidado de sus hijos. Además, cuando se desarrollan a partir de las necesidades y características del público objetivo, estas tecnologías pueden contribuir al fortalecimiento de las prácticas de promoción, protección y apoyo a la lactancia materna.

Objetivo: Desarrollar una tecnología educativa destinada a promover la lactancia materna entre madres adolescentes, fundamentada en evidencia científica y en las experiencias, percepciones y necesidades relacionadas con la lactancia identificadas en este grupo poblacional.

Métodos: Estudio metodológico de producción tecnológica, con enfoque cualitativo y carácter exploratorio, desarrollado para la construcción de una tecnología educativa sobre lactancia materna dirigida a madres adolescentes. El estudio se llevó a cabo en tres etapas complementarias. La primera consistió en una revisión de alcance de la literatura, realizada de acuerdo con las recomendaciones metodológicas del Joanna Briggs Institute (JBI) y reportada conforme a la guía PRISMA-ScR. La búsqueda incluyó bases de datos nacionales e internacionales, así como literatura gris, con el objetivo de mapear tecnologías educativas sobre lactancia materna dirigidas a adolescentes. La segunda etapa correspondió a un análisis situacional exploratorio realizado mediante entrevistas semiestructuradas con madres adolescentes participantes

de un Grupo de Gestantes y Parejas Embarazadas vinculado a una universidad pública del sur de Brasil. Las entrevistas buscaron comprender experiencias, dificultades, necesidades de información, factores motivadores y barreras relacionadas con la lactancia materna. Los datos cualitativos fueron analizados según la propuesta operativa de Minayo, incluyendo la transcripción íntegra de las entrevistas, lectura flotante y lectura analítica del material. Posteriormente, se identificaron los principales temas y núcleos de significado, permitiendo la interpretación de las experiencias y percepciones de las participantes sobre la lactancia materna. Este procedimiento analítico sirvió de base para el desarrollo de la tecnología educativa. La elaboración del material fue guiada por los principios del Design Thinking, contemplando las etapas de empatía, definición, ideación y prototipado, con el fin de garantizar una mayor adecuación de la herramienta a las necesidades del público objetivo. Durante la investigación, la autora utilizó la herramienta de inteligencia artificial generativa Gemini, versión 3.5 Flash, para la creación de imágenes realistas de madres adolescentes destinadas a la inclusión en el material educativo. El estudio fue aprobado por un Comité de Ética en Investigación bajo el CAAE n.º 60235322.0.0000.0121.

Resultados: La revisión de alcance identificó 15 estudios que abordaban tecnologías educativas sobre lactancia materna dirigidas a adolescentes. Los resultados evidenciaron efectos positivos de estas intervenciones en diferentes resultados relacionados con la lactancia materna, incluyendo aumento del conocimiento, fortalecimiento de la intención de amamantar, mejora de las percepciones sobre la lactancia, aumento de la autoeficacia materna, reducción de la ansiedad, mejora de la ganancia de peso de los lactantes y mayores tasas de inicio y mantenimiento de la lactancia materna. Se observó predominio de materiales educativos impresos y videos educativos, frecuentemente asociados a otras estrategias pedagógicas. En contraste, se identificó una escasez de tecnologías digitales interactivas desarrolladas específicamente para adolescentes.

En el análisis situacional, de las tres adolescentes elegibles para participar, solo una integró la muestra final. La participante era una mujer cisgénero, blanca, de 19 años al momento de la entrevista, primípara y participante del Grupo de Gestantes y Parejas Embarazadas durante su embarazo. Los hallazgos se organizaron en cinco categorías temáticas. La primera categoría evidenció las dificultades relacionadas con la aceptación del embarazo en la adolescencia, marcadas por sentimientos de miedo, inseguridad, soledad,

interrupción de proyectos de vida y temor al rechazo social. La segunda destacó la influencia familiar en el proceso de lactancia, especialmente en decisiones relacionadas con el uso de chupetes y el manejo del cuidado infantil. La tercera categoría abordó factores motivadores y desmotivadores de la lactancia materna. Entre los factores motivadores se destacaron el conocimiento sobre los beneficios de la lactancia materna, el apoyo familiar, las campañas de promoción de la lactancia y el fortalecimiento del vínculo entre madre e hijo. Entre los factores dificultadores se reportaron informaciones contradictorias proporcionadas por profesionales de la salud y dificultades relacionadas con el manejo de la lactancia en diferentes etapas del desarrollo infantil.

La cuarta categoría abordó contenidos considerados prioritarios para una tecnología educativa sobre lactancia materna destinada a adolescentes. La participante enfatizó la importancia de incluir mensajes de acogida y apoyo emocional capaces de reducir sentimientos de culpa, miedo e incapacidad frecuentemente experimentados durante la maternidad en la adolescencia. También destacó la relevancia de proporcionar información clara sobre los beneficios de la lactancia materna tanto para la madre como para el bebé. La quinta categoría se refirió al lenguaje adecuado para este público, destacando la necesidad de utilizar un lenguaje simple, objetivo, accesible y libre de excesivos tecnicismos o intentos artificiales de aproximación mediante expresiones coloquiales.

Con base en los resultados de la revisión de alcance y del análisis situacional, se desarrolló la cartilla educativa titulada “Lo que necesitas saber sobre la lactancia materna: una guía informativa y práctica para madres adolescentes”. El material fue elaborado en la plataforma Canva® y estructurado en 28 páginas distribuidas en ocho temas principales: beneficios de la lactancia materna, duración recomendada de la lactancia, técnica correcta de agarre, frecuencia de las tomas, extracción manual y almacenamiento de la leche materna, dificultades comunes durante la lactancia, creencias relacionadas con la lactancia y derechos de la madre adolescente. La cartilla fue desarrollada con lenguaje accesible, contenido objetivo, recursos visuales atractivos e imágenes realistas producidas con el apoyo de inteligencia artificial generativa y posteriormente revisadas por la investigadora. También se incorporaron códigos QR que dirigen a las usuarias a contenidos audiovisuales complementarios, ampliando las posibilidades de aprendizaje. Su estructura permite la utilización tanto en formato digital como impreso, favoreciendo su

aplicación en consultas prenatales, grupos educativos, actividades de puericultura y acciones de educación en salud en la Atención Primaria de Salud.

Consideraciones finales: La tecnología educativa desarrollada presenta potencial para actuar como una herramienta complementaria de educación en salud orientada a la promoción y protección de la lactancia materna entre madres adolescentes. El proceso de construcción, fundamentado en evidencia científica y en las necesidades identificadas junto al público objetivo, contribuyó a la elaboración de un material alineado con las demandas de esta población. Se destaca que la inclusión de contenidos acogedores, lenguaje accesible y recursos multimedia puede favorecer la comprensión de la información y fortalecer la confianza de las adolescentes en relación con la lactancia materna. Como limitaciones, se destacan el reducido número de participantes en el análisis situacional, la restricción de recursos financieros y tecnológicos para ampliar el desarrollo de la tecnología y la necesidad de validación futura con especialistas y con el público objetivo. Se recomienda la continuidad de investigaciones dirigidas a evaluar la validez, usabilidad y efectividad de la cartilla en diferentes contextos asistenciales y educativos.

Palabras clave: Lactancia materna; Lactancia; Adolescentes; Cartilla educativa; Tecnologías educativas.

de Andrade, A. C. L., de Souza, B. P. B., Fruchtengarten, C., Barreiros Júnior, C. R., de Castro, G. B. M., Bárbara, J. P. S., Resende e Ribeiro , L. M. V., Gaissler, L. M., Cardoso, M. B., & dos Santos, V. C. (2023). Os benefícios do aleitamento materno: Uma revisão abrangente sobre a composição do leite materno, efeitos psicológicos em crianças e mães, facilitadores e barreiras na amamentação, políticas de promoção e desmame. Brazilian Journal of Development, 9(05), 16770–16783. https://doi.org/10.34117/bjdv9n5-151

CRUZ, A. C. F.; ARAÚJO, A. P. N. de; MARTINS, K. de S. The benefits of breastfeeding for child development. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. 1–11, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37887. Disponible en: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37887. Acceso en: 27 mayo 2026.

SANTOS, R. M. M. S.; SANTOS NETO, M.; FERREIRA, A. G. N.; DUTRA, R. P.; PEREIRA, A. L. F.; SANTOS, F. S. Desmame precoce entre crianças menores de seis meses na atenção primária à saúde. Saúde Coletiva (Barueri), [S. l.], v. 12, n. 75, p. 10154–10165, 2022. DOI:

10.36489/saudecoletiva.2022v12i75p10154-10165. Disponível em: https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2414. Acesso em: 5 ago. 2026.

From Evidence to Practice: Developing Educational Technology to Promote Breastfeeding Among Adolescents Through Evidence-Based Strategies

Introduction: Breastfeeding is a fundamental practice for the promotion, protection, and maintenance of maternal and child health, producing nutritional, immunological, emotional, social, and economic benefits for the mother, the child, the family, and society. Despite the scientific evidence supporting its importance, maintaining exclusive and continued breastfeeding remains a challenge in different population contexts. Among adolescent mothers, this scenario becomes even more complex, as motherhood occurs during a phase marked by intense physical, emotional, and social transformations. Factors such as limited life experience, socioeconomic vulnerability, insecurity regarding maternal care, family influence, the need to balance education and motherhood, as well as limited access to qualified information, may negatively influence the establishment and continuation of breastfeeding. Early weaning in this population is considered a multifactorial phenomenon and is frequently associated with insufficient guidance during prenatal care and the postpartum period. In this context, educational technologies emerge as promising tools to support the health education process, facilitate knowledge construction, and encourage adolescents' autonomy in caring for their children. Furthermore, when developed based on the needs and characteristics of the target audience, these technologies can contribute to strengthening practices aimed at the promotion, protection, and support of breastfeeding. Objective: To develop an educational technology aimed at promoting breastfeeding among adolescent mothers, grounded in scientific evidence and in the experiences, perceptions, and needs related to breastfeeding identified within this population. Methods: This was a methodological technological production study with a qualitative and exploratory approach, developed for the construction of an educational technology on breastfeeding aimed at adolescent mothers. The study was carried out in three complementary stages. The first consisted of a scoping review of the literature, conducted according to the methodological recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI) and reported in

accordance with the PRISMA-ScR checklist. The search included national and international databases, as well as gray literature, with the objective of mapping educational technologies on breastfeeding directed toward adolescents. The second stage corresponded to an exploratory situational analysis, conducted through semi-structured interviews with adolescent mothers participating in a Pregnant Women and Expectant Couples Group affiliated with a public university in Southern Brazil. The interviews sought to understand experiences, difficulties, informational needs, motivating factors, and barriers related to breastfeeding. Qualitative data were analyzed according to Minayo's operative proposal, involving full transcription of the interviews, floating reading, and analytical reading of the material. Subsequently, the main themes and meaning units were identified, enabling the interpretation of the participants' experiences and perceptions regarding breastfeeding. This analytical procedure supported the development of the educational technology. The material was developed based on the principles of Design Thinking, encompassing the phases of empathy, definition, ideation, and prototyping, in order to ensure greater suitability of the tool to the needs of the target audience. During the research process, the author used the generative Artificial Intelligence tool Gemini, version 3.5 Flash, to create realistic images of adolescent mothers for inclusion in the educational material. The study was approved by a Research Ethics Committee under opinion linked to CAAE No. 60235322.0.0000.0121. Results: The scoping review identified 15 studies addressing educational technologies on breastfeeding intended for adolescents. The results demonstrated positive effects of these interventions on different breastfeeding-related outcomes, including increased knowledge, strengthened intention to breastfeed, improved perceptions of breastfeeding, increased maternal self-efficacy, reduced anxiety, improved infant weight gain, and higher rates of breastfeeding initiation and maintenance. A predominance of printed educational materials and educational videos was observed, often associated with other pedagogical strategies. In contrast, there was a scarcity of interactive digital technologies specifically developed for adolescents. In the situational analysis, among the three adolescents eligible to participate, only one was included in the final sample. The participant was a White cisgender woman, 19 years old at the time of the interview, primiparous, and a participant in the Pregnant Women and Expectant Couples Group during pregnancy. The findings were organized into five thematic categories. The first category highlighted difficulties related to the acceptance of adolescent pregnancy, marked by feelings of fear, insecurity, loneliness, interruption of life projects, and fear of social rejection. The second

emphasized family influence on the breastfeeding process, especially in decisions related to the use of artificial nipples and the management of infant care. The third category addressed motivating and discouraging factors related to breastfeeding. Among the motivating factors, knowledge about the benefits of breastfeeding, family support, breastfeeding promotion campaigns, and the strengthening of the mother-child bond were highlighted. Among the hindering factors, participants reported conflicting information provided by healthcare professionals and difficulties related to breastfeeding management at different stages of child development. The fourth category addressed content considered a priority for an educational technology on breastfeeding aimed at adolescents. The participant emphasized the importance of including welcoming messages and emotional support capable of reducing feelings of guilt, fear, and inadequacy frequently experienced during adolescent motherhood. She also highlighted the relevance of clear information about the benefits of breastfeeding for both mother and baby. The fifth category focused on appropriate language for this audience, emphasizing the need to use simple, objective, accessible language free from excessive technical terms or artificial attempts to establish rapport through slang. Based on the results of the scoping review and situational analysis, an educational booklet entitled “What You Need to Know About Breastfeeding: An Informative and Practical Guide for Adolescent Mothers” was developed. The material was created on the Canva® platform and structured into 28 pages distributed across eight central topics: benefits of breastfeeding, recommended duration of breastfeeding, proper latch, feeding frequency, manual expression and storage of breast milk, common breastfeeding difficulties, beliefs related to breastfeeding, and the rights of adolescent mothers. The booklet was developed using accessible language, objective content, attractive visual resources, and realistic images produced with the assistance of generative artificial intelligence and subsequently reviewed by the researcher. QR codes directing users to complementary audiovisual content were also incorporated, expanding learning opportunities. Its structure allows for both digital and printed use, facilitating its application in prenatal consultations, educational groups, child healthcare activities, and health education actions within Primary Health Care. Final Considerations: The educational technology developed has the potential to serve as a complementary health education tool aimed at promoting and protecting breastfeeding among adolescent mothers. The construction process, grounded in scientific evidence and in the needs identified within the target audience, contributed to the development of material aligned with the demands of this

population. It is noteworthy that the inclusion of welcoming content, accessible language, and multimedia resources may facilitate information comprehension and strengthen adolescents' confidence regarding breastfeeding. Limitations include the small number of participants in the situational analysis, restricted financial and technological resources for expanding the development of the technology, and the need for future validation with both experts and the target audience. Continued research is recommended to evaluate the validity, usability, and effectiveness of the booklet in different healthcare and educational contexts.

Keywords: Breastfeeding. Breast Feeding. Adolescents. Booklet. Educational Technologies.

DE ANDRADE, A. C. L.; DE SOUZA, B. P. B.; FRUCHTENGARTEN, C.; BARREIROS JÚNIOR, C. R.; DE CASTRO, G. B. M.; BÁRBARA, J. P. S.; RESENDE E RIBEIRO , L. M. V.; GAISSLER, L. M.; CARDOSO, M. B.; DOS SANTOS, V. C. The benefits of breastfeeding: A comprehensive review of breast milk composition, psychological effects on infants and mothers, breastfeeding facilitators and barriers, promotion and weaning policies. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 9, n. 05, p. 16770–16783, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n5-151. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59840. Acesso em: 5 ago. 2026. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 9, n. 05, p. 16770–16783, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n5-151. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59840. Acesso em: 5 ago. 2026.

CRUZ, A. C. F.; ARAÚJO, A. P. N. de; MARTINS, K. de S. The benefits of breastfeeding for child development. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. 1–11, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37887. Disponible en: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37887. Acceso en: 27 mayo 2026.

SANTOS, R. M. M. S.; SANTOS NETO, M.; FERREIRA, A. G. N.; DUTRA, R. P.; PEREIRA, A. L. F.; SANTOS, F. S. Early weaning among children under six months of age in primary health care. Saúde Coletiva (Barueri), [S. l.], v. 12, no. 75, p. 10154–10165, 2022. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2022v12i75p10154-10165. Available at: https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2414. Accessed on: August 5, 2026.

Palavras-chave: aleitamento materno; adolescentes; cartilha; tecnologias educacionais.